

Estado quer frota de 500 autocarros movidos a energia elétrica

19 de Outubro, 2016

O Estado está prestes a apoiar a renovação de cerca de 500 autocarros para veículos movidos a energia elétrica ou a gás natural, anunciou o Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, na V Conferência Green Projects Awards, que teve como tema “Cidades e mobilidade sustentável – sob signo da resiliência”. Relembrou, na mesma ocasião, a retoma do programa MOBI.E e a instalação de mais de 400 pontos de carregamento de veículos elétricos.

“O sistema de mobilidade nas cidades vive na atualidade um momento de viragem”, começou por dizer José Mendes, defendendo que é necessária uma “inversão da trajetória de degradação do sistema”. Neste sentido, explicou que o Estado está a atuar em três frentes: a descentralização das autoridades de transporte, a reorganização das empresas de transporte que são propriedade do Governo, e ainda, “a mais ampla de todas e que mais interessa nesta temática, a descarborização do sistema de mobilidade”.

Dentro desta medida destacou a “renovação de frotas dos operadores de transportes públicos de passageiros” que o Governo está prestes a apoiar – aguarda apenas “a confirmação da Comissão europeia”. Adianta, deste modo, que o Estado pretende “a renovação de até cerca de 500 autocarros”, nomeadamente, “trocar veículos mais antigos por mais modernos, movidos a energia elétrica ou a gás natural”. Uma medida para uma mobilidade mais eficiente que vai corresponder a “um investimento global de 200 milhões de euros”.

No âmbito da descarborização do sistema de mobilidade recordou ainda a “segunda vida” que o Governo está a dar ao programa MOBI.E, o projeto da Rede da Mobilidade Elétrica que integra a criação da rede pública de carregamento, que estava “abandonado muitos anos”. Assim, pretende “a recuperação de 1150 pontos de carregamento normal”, já existentes e muitos deles em estado de degradação e até, inativos. Além disso, anunciou a instalação de “mais de 400 pontos de carregamento até 2018, que vão levar a mobilidade elétrica a todos os municípios do país”.

Relembrou ainda a inauguração, em agosto, do corredor sul, em que foram instalados seis pontos de carregamento rápidos (a bateria fica completa em 30 minutos) de Lisboa até ao Algarve, para comunicar que estão “a trabalhar na abertura dos restantes”. Esperam “para o ano, estar a funcionar em pleno”, frisou.